

CARTA ANTIRRACISTA

"Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista" - Angela Davis

A famosa frase da Angela Davis abre esta carta, que se propõe a ser um chamado para nossos olhos e ouvidos desatentos ao racismo estrutural impregnado em nossa sociedade. Deve-se compreender que a nossa Universidade plural, diversa e que propaga a resistência das minorias socialmente marginalizadas, é também, um reflexo desta sociedade.

Ao passo que o racismo estrutural se impregna em todas as esferas das nossas relações interpessoais, percebemos que ser antirracista não é apenas necessário, mais que isso: é uma questão de sobrevivência.

E, se de sobrevivência o povo preto sabe bem, que saibamos agora o que é fazer da Universidade um espaço aquilombador, acolhedor e antirracista.

Tornar-se antirracista é, sobretudo, lutar ativamente para que a lógica branca colonizadora não faça de nossas mentes e ações sua colônia. É nadar contra a maré na qual fomos submetidos desde que nossos ancestrais se desaquilombaram forçadamente, é lutar ativamente por uma melhora também em nosso próprio campo de visão.

Suas publicações, artigos, papers etc, possuem referenciais pretos (as/es)?

Quantas pretas (os/es) estudam em sua turma? E no seu campus? E quantas pessoas pretas são docentes?

Sua luta contra o racismo acaba quando alguém que você conhece comete um ato racista e você acaba minimizando?

Não basta cantar (figurativamente) "fogo nos racistas". É preciso se incendiar com o fogo do antirracismo, e não se eximir da sua responsabilidade enquanto unebiana (o/e), enquanto universitária (o/e) e enquanto ser humano.

As ações promovidas pelo II Congresso de Extensão Universitária partem de uma lógica antirracista. E é o antirracismo que reina nesse evento, em nossos entrelaces e em toda a Universidade.

Racistas aqui não passarão!

Seabra, Bahia, 26 de maio de 2023.

Centro Unificado de Representação Estudantil do campus XVII, de Bom Jesus da Lapa.

Comissão Organizadora do II CEU